

MILHO – 15/10/2018 a 19/10/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	13,96	22,00	20,10	43,98%	-8,64%
Londrina/PR	R\$/60Kg	21,10	29,20	28,00	32,70%	-4,11%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	25,50	36,25	35,00	37,25%	-3,45%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	28,50	32,75	33,00	15,79%	0,76%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	28,00	35,00	35,00	25,00%	0,00%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	29,38	36,30	36,00	22,55%	-0,83%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	28,38	36,10	35,60	25,46%	-1,39%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	37,50	42,40	43,20	15,20%	1,89%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	137,15	144,57	146,85	7,07%	1,58%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	148,75	163,00	163,80	10,12%	0,49%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	37,96	45,75	45,94	21,03%	0,42%
Importação - ARG	R\$/60Kg	34,70	44,50	44,22	27,44%	-0,64%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	28,26	34,70	34,09	20,64%	-1,74%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	31,69	37,37	36,05	13,77%	-3,54%
Dólar	R\$/US\$	3,17	3,75	3,71	16,93%	-1,04%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

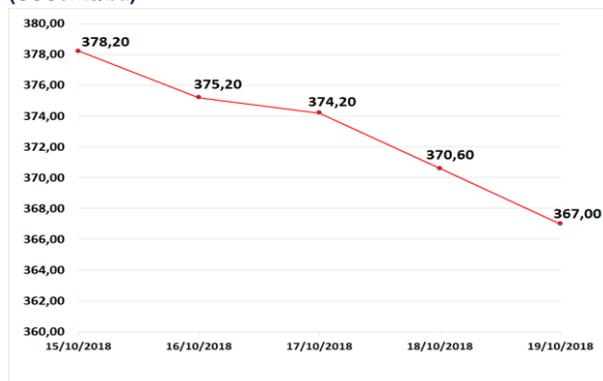
\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

## MERCADO EXTERNO

O comportamento das cotações do milho na Bolsa de Chicago foi de sucessivas quedas, onde destacam-se os seguintes fatores de influência: os bons rendimentos da colheita do milho nos Estados Unidos, um clima mais seco no Meio Oeste no final da semana, a diminuição da demanda tanto para exportação quanto para a produção de etanol e a realização de lucros dos fundos de investimento. Além disso, há um peso da colheita do milho na Ucrânia que já chega a 50% e pode competir com o milho estadunidense pelo mercado exportador.

Assim, o valor do cereal na bolsa teve uma desvalorização, ao longo da semana de 2,91%, finalizando a semana em US\$ 3,67/bu (US\$ 144,48/ton).

**Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)**



Fonte: CMEGroup

## MERCADO INTERNO

As cotações do milho no mercado interno seguem em um contínuo movimento baixista, como era previsto. O mercado

para exportação “rodou”, até o momento, bem abaixo do que se esperava, o acumulado de fevereiro a setembro chegou 9,7 milhões de toneladas e, com os *line ups* de outubro prevendo mais 3,3 milhões (bem abaixo dos 5,0 milhões de outubro de 2017), a expectativa é de uma exportação ainda menor do que o previsto.

Assim, os demandantes internos, que estão bem abastecidos até janeiro, com algumas exceções, preferem não pagar o preço pedido pelos produtores, os quais ainda detêm de um bom volume de milho estocado, ajudando a pressionar as cotações.

Algumas praças já estão trabalhando no limite da paridade de exportação, a qual encontra-se também em queda, chegando a R\$ 34,00/60Kg no porto, a exemplo do Paraná, onde os preços ao produtor variam entre R\$ 28,00 e 29,00/60Kg.

No Mato Grosso, o bom volume já comercializado da safra 2017/18 (85,17%) e a demanda do setor de etanol ainda corroboram por preços do milho acima da paridade atual, na zona de produção.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Apesar do ritmo bem aquém do que se esperava para as exportações brasileiras, os indicativos de que poderão haver um volume para a safra 2018/19 bem mais robusto, veem do nível de comercialização antecipada da 2ª safra, como 29,57% para o Mato Grosso e 12,95% para o Mato Grosso do Sul.**